

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

**IV SEMINÁRIO DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
ANTROPOLOGIA SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO
GRANDE DO NORTE**

O PAPEL DA ANTROPOLOGIA NA PROMOÇÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Os discentes do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte tornam pública a chamada para o IV Seminário Discente do PPGAS-UFRN que tem por objetivo pensar **o papel da Antropologia na promoção de ações afirmativas**. O ano de 2022 será decisivo para as políticas de ações afirmativas no Brasil. Neste ano, será averiguada a relevância da Política Nacional de Cotas para Acesso ao Ensino Superior, instituída pela lei nº 12.711/2012, considerando que a referida regulamentação prevê um balanço de sua implementação após dez anos. Antes desta conquista, intelectuais das mais diversas áreas se dividiram quanto à pertinência do que foi chamado de discriminação positiva. Atualmente, debates acalorados ainda permeiam o tema. Porém, no decurso destes dez anos, tais debates foram complexificados, visto que a promulgação das cotas acarretou uma série de novos paradigmas às instituições que a utilizam para ingresso. A continuidade da vida acadêmica, permanência estudantil, inserção profissional, combate a fraudes e construção de identidade são alguns deles. Neste sentido, nós, enquanto produtores do conhecimento antropológico, precisamos pensar e debater acerca do nosso papel na construção e legitimação desses caminhos.

O evento acontecerá nos dias 26, 27 e 28 de outubro de 2022. Nesta edição, teremos as seguintes modalidades: Mesas temáticas, Minicursos e Rodas de Diálogos Temáticos. A pandemia acarretou diversas mudanças em nosso modo de vida. Uma delas foi a adesão ao uso de plataformas de reuniões online como um espaço para promoção de diálogos. Porém, consideramos que os espaços físicos da universidade também devem ser ocupados. Considerando as duas ponderações e com o objetivo de acolher a participação do maior número de estudantes possível, este evento será realizado nas duas modalidades: **remoto e presencial**. As Rodas de Diálogo Temático e Mesas Temáticas acontecerão **presencialmente**, no *campus* da UFRN, já os minicursos serão ofertados **remotamente**.

PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

DATA E HORÁRIO	ATIVIDADE	FORMATO
26/10/2022 Turno vespertino	Mesa de Abertura	Presencial
26/10/2022 Turno noturno	Minicurso	Remoto
27/10/2022 Turno matutino	Rodas de Diálogo Temático	Presencial
27/10/2022 Turno vespertino	Mesa Temática	Presencial
27/10/2022 Turno noturno	Minicurso	Remoto
28/10/2022 Turno matutino	Rodas de Diálogo Temático	Presencial
28/10/2022 Turno Vespertino	Mesa de Encerramento	Presencial

MESAS TEMÁTICAS

O PPGAS/UFRN vem sendo pioneiro nas ações afirmativas para pós-graduação na instituição. Em 2016, o programa foi um dos primeiros a ter cotas para estudantes negros, pardos e com deficiência. Já em 2017, foi criado um edital específico para grupos étnicos, que naquele momento estava direcionado para indígenas e quilombolas, posteriormente englobando também ciganas/ciganos. Ano passado, após um duradouro debate sobre como garantir a permanência estudantil, foi incluído o critério socioeconômico para distribuição das bolsas, no qual, dentre as/os discentes em vulnerabilidade social, privilegiaram as/os que tinham entrado por alguma das formas de discriminação positiva. Neste ano, depois de uma longa negociação institucional, foram incluídas a população trans e travesti em uma política específica para ingresso. A iniciativa, realizada junto ao programa de Psicologia, é mais um dos pioneirismos do PPGAS/UFRN nesta questão.

A diversificação da educação superior possibilitada em grande medida pelas cotas, exigiu que as universidades repensassem as medidas que deveriam tomar para incluir com qualidade as/os estudantes que agora adentravam a instituição. Alterações estruturais para receber uma maior variedade de corpos, multiplicação de epistemologias e assistência estudantil foram alguns dos elementos que passaram a se impor como preocupações que a gestão universitária deve ter. Somado a esse desafio, após a formação, as/os egressas/egressos das ações afirmativas também se deparam com as limitações de inclusão profissional. Mesmo pessoas de grupos historicamente marginalizados

conseguindo disputar vagas de trabalho em profissões onde antes eram sub-representadas, ainda se deparam com a desconfiança sobre a legitimidade de sua formação.

Diante do contexto histórico exposto e das dificuldades que permanecessem e constantemente se reinvenam, estas mesas se propõem a discutir como na UFRN a pós-graduação em Antropologia Social vem dando contribuições institucionais para as políticas de ações afirmativas, bem como problematizar como a entrada na universidade se liga a permanência e inserção profissional dessas/es estudantes. Para isso, contaremos com a presença de antropólogas/antropólogos que estão mais próximos destes debates e que podem contribuir para a construção desses espaços de discussão.

Nos últimos anos as instituições de ensino superior começaram a exigir apreciação das/dos cotistas por bancas de heteroclassificação, espelhando-se em iniciativas tomadas em concursos públicos que aderiram às discriminações positivas. A implementação da medida considerou que alguns indivíduos buscavam se beneficiar indevidamente desta política de inclusão. Essa ação mobilizou as ciências sociais em torno do debate sobre a construção das identidades, já que havia consenso quanto a necessidade de combater fraudes e dissenso quanto ao método que deveria ser adotado para combater-las. Foi apontado por muitas/muitos das/dos detratadoras/detratores das bancas de heteroclassificação que esse processo poderia ser um instrumento de deslegitimação da reivindicação de identidades historicamente invisibilizadas.

Tendo em vista tal contexto, neste evento ocorrerão três mesas temáticas, em **formato presencial:**

Mesa de Abertura: AÇÕES AFIRMATIVAS NO PPGAS/UFRN;

Mesa Temática: ENTRAR, FORMAR E ATUAR NA ÁREA - PERMANÊNCIA ESTUDANTIL E INSERÇÃO PROFISSIONAL;

Mesa de Encerramento: DEBATE SOBRE HETEROCLASSIFICAÇÃO: É POSSÍVEL COMBATER FRAUDES SEM DESLEGITIMAR IDENTIDADES?

MINICURSO/OFICINA

Os minicursos ou oficinas objetivam expor temáticas antropológicas, sociológicas, políticas, ou promover um diálogo entre as áreas. Os/as proponentes podem ser mestrandos/as, mestres/as e doutorandos/as e doutores/as da Antropologia e áreas afins. O curso pode ser feito de forma expositiva, com apresentação de teorias e conceitos da temática escolhida ou em formato de oficinas, por exemplo, pensar metodologicamente a escrita etnográfica, fotografia, desenhos, entre outros. Os

minicursos acontecerão em **formato remoto**.

Regras para submissão de propostas para minicurso ou oficina

- As propostas poderão ser feitas por mestrandas/os e doutorandas/os que desenvolvem pesquisas na área da Antropologia ou áreas afins que dialoguem com a disciplina;
- Cada proponente poderá enviar apenas uma proposta de minicurso ou de oficina. As propostas poderão ser feitas em coautoria;
- Os minicursos e as oficinas deverão ter a carga horária de 3 horas (somente um dia) ou de 6 horas (dividido em dois dias ou dois turnos). Os proponentes deverão sinalizar qual das opções de carga horária o minicurso/oficina terá;
- A proposta deve conter título, até 5 palavras-chave, um texto de até 20 linhas que inclua a temática escolhida, justificativa e bibliografia (autores que contribuam para fomentar a exposição) e referências bibliográficas;
- A proposta também deve incluir nome completo do autor, e-mail e filiação institucional (se houver). O arquivo deve estar nomeado com Nome, Sobrenome do autor e Título (não incluir subtítulo), conforme exemplo NomeSobrenome_TÍTULO;
- As regras de formatação são: fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, margens superior e inferior 2,5 cm, direita e esquerda 3 cm, em formato PDF
- Os trabalhos devem ser enviados até o dia **15 de setembro de 2022** para o e-mail: s3minariodiscenteppgas@gmail.com. O assunto do e-mail deve indicar que se trata de um resumo para Minicurso/Oficina;
- Os trabalhos selecionados serão divulgados até o dia **21 de setembro de 2022**.

RODA DE DIÁLOGO TEMÁTICO

As Rodas de Diálogo Temático são espaços que visam promover uma interlocução de pós-graduandos da Antropologia e áreas afins. As rodas serão divididas em quatro seções, que acontecerão durante dois dias e seguirão as quatro linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRN: 1) Memória, Saberes Locais, Religiosidade e Rituais 2) Política, Direitos e Etnicidade 3) Gênero, Sexualidade,

Corpo e Saúde 4) Espaço, Imagens e Tecnologias. Este ano, após a retomada das atividades presenciais da UFRN, as Rodas de Diálogo acontecerão **em formato presencial**.

1) Mémoias, saberes locais, religiosidade e rituais

Coordenador: Lorrán Lima – Doutorando (PPGAS/UFRN)
Felipe da Silva Nunes – Doutorando (PPGAS/UFRN)

O propósito desta Roda de Conversa Temática é reunir e criar um diálogo com pesquisas que estejam em andamento ou finalizadas sobre temáticas que envolvam as dinâmicas das culturas populares, religiões e religiosidades com foco nas religiões afro-brasileiras e catolicismo popular. Serão bem-vindos trabalhos que abordem as culturas populares como músicas, artes, danças e performances; pesquisas sobre o impacto dos processos de patrimonialização e salvaguarda sobre saberes/fazeres tradicionais e manifestações culturais; pesquisas com foco em técnicas e saberes tradicionais, práticas alimentares e terapêuticas; trabalhos que dialoguem o campo das religiões e religiosidades com discussões sobre tradição, memória, oralidade, rituais e processos políticos. Por fim, convidamos as/os pesquisadoras/es que tenham produções acadêmicas sobre essas temáticas, a apresentarem seus trabalhos nesse espaço.

2) Política, direitos e etnicidade

Coordenadoras: Louise Caroline Gomes Branco – Doutoranda (PPGAS/UFRN)
Karina Rachel Guerra Braga – Doutoranda (PPGAS/UFRN)

A proposta da roda de conversa temática é acolher trabalhos, em diferentes etapas de desenvolvimento, que se aproximem da linha de pesquisa: Política, direitos e etnicidade, e tratem questões investigativas sobre conflitos, acesso à justiça, território, movimentos sociais e participação étnico-política. As propostas deverão trazer uma contribuição teórica-metodológica sobre dinâmicas sociais de grupos étnicos e suas vinculações com processos sociais e políticos mais amplos. Serão bem-vindos trabalhos que reflitam sobre dinâmicas étnicas, processos de resistências e soluções encontradas pelos grupos que foram historicamente marginalizados diante de sua relação com o Estado e que disputam uma agenda na elaboração de execução de políticas públicas que atendam suas especificidades.

3) Gênero, sexualidade, corpo e saúde

Coordenadoras: Juliette Scarlet Galvão Aires Santos - Doutoranda (PPGAS/UFRN)
Micilene Vieira Medeiros – Mestranda (PPGAS/UFRN)

Convidamos autores/as, pesquisadores/as e cientistas a submeterem suas produções acadêmicas, dos níveis distintos da formação em Antropologia, que contemplem a complexidade da dinâmica de relações sociais e culturais no tocante às discussões teórico-metodológicas sobre questões de gênero, sexualidades, corpo e saúde em suas várias intersecções. Privilegiando o fazer antropológico e a perspectiva discente, interessam-nos trabalhos que abordem relações de gênero, corporalidades, produção de masculinidades e feminilidades; políticas públicas de gênero; ativismos, movimentos feministas e de mulheres, sexualidades, resistências às violências de gênero, saúde e itinerário terapêutico, bem-viver, droga e medicamentos, infância, educação, escola. A chamada busca acolher debates que considerem o caráter transversal que as temáticas listadas possuem, assim como sua renovada relevância.

4) Espaços, imagens e tecnologias

Coordenadoras: Adara Pereira da Silva – Doutoranda (PPGAS/UFRN)
Hellen Caetano - Doutoranda (PPGAS/UFRN)

Convidamos para a submissão na Roda de Diálogo Temático trabalhos em diferentes fases de produção que discutam—como as percepções imagéticas, as mediações tecnológicas e as formas de deslocamentos contribuem com a pesquisa e a teoria antropológica, tanto como suporte quanto como material de análise. Serão acolhidos trabalhos que abordem e reflitam acerca de -práticas- desenvolvidas em espaços físicos e digitais, sobre usos destes espaços assim como os trânsitos e fluxos que neles acontecem. Tais espaços estão, atualmente, articulados entre si. Nesta RDT, buscamos pensar em como os processos referentes às imagens e tecnologias são construídos em relações e associações, refletindo como as construções de sentidos dos agentes se conectam, modificam e atualizam processos imagéticos e tecnológicos.

Regras para submissão de Resumo

- Poderão submeter resumos pesquisadores, pós-graduandas/os e pós-graduadas/os que desenvolvam pesquisas na Antropologia e áreas afins. As pesquisas podem estar em andamento ou finalizadas;
- Os resumos devem conter até 30 linhas, título, até 5 palavras-chave, nome

completo do autor, e-mail e filiação institucional (se houver). O arquivo deve estar nomeado com Nome, Sobrenome do autor e Título (não incluir subtítulo), conforme exemplo: NomeSobrenome_TÍTULO;

- As regras de formatação são: fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, margens superior e inferior 2,5 cm, direita e esquerda 3 cm, em formato PDF;
- Os trabalhos devem ser enviados até o dia **19 de setembro de 2022** para o e-mail: s3minariodiscentepgas@gmail.com. O assunto do e-mail deve indicar que se trata de um resumo para Roda de Diálogo Temático e o número da linha indicada;
- Os trabalhos selecionados serão divulgados até o dia **3 de outubro de 2022**.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Adara Pereira da Silva
Felipe da Silva Nunes
Gabrielle Costa da Silva
Hellen Caetano
José Rolfran de Souza Tavares
Josuel Silva de Souza Queiroz
Juliette Scarlet Galvão Aires Santos
Natália Yolanda de Carvalho Araújo
Micilene Vieira Medeiros
Lorran Lima
Louise Caroline Gomes Branco
Thágila Maria dos Santos de Oliveira
Karina Rachel Guerra Braga
Roberto Carlos Nunes Queiroz de Mendonça
Waleska Maria Lopes Faria
Ysmael Rabino Marrocos Ventura Souza